

Avença O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas: Rua - Ecos de Cacia, 124, Quinta do Loureiro — CACIA, Telef. 91118
Proprietário, Director e Administrador: MANUEL DAMIÃO, Sucessor de José Marques Damião
Editor: António da Costa Pinto, Redactor principal: Mantas Massano
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Factos para reflectir

SE o homem pensasse bem no que é a sua pequenez em relação à grandeza do mundo, no que é e no que vale durante o curto ou longo intervalo que existe no seu compasso de espera entre a vida e a morte, talvez não existisse a sua constante rivalidade, só porque a felicidade não é um igual quinhão para cada ser humano que existe sobre a terra tão fértil de tantos bens que não se sabem aproveitar, só porque a ambição e o egoísmo se tornaram em armas expelindo logo que escalda os cérebros dos indivíduos revestidos de insensatez e falta de reflexão. Se nos reportarmos aos tempos pre-históricos, aos tempos heroicos e à sucessão dos séculos que se seguiram até à época em que estamos vivendo, verifica-se que a ambição do homem, o seu egoísmo, ocasionaram grandes batalhas entre os povos invejosos uns dos outros, só porque nem todos tinham igual quinhão no mundo que lhes coube na divisão da pluralidade desses mundos cobertos pelo mesmo céu e quantos biliões de astros os circundam. O homem, desde a sua criação, começou por desobedecer à determinação do Verbo que quis experimentar-lo ao dar-lhe a sua adjutora, a sua companheira, colocando-os no paraíso e recomendando-lhes que de todos os frutos comeriam menos os frutos da árvore do mal. Desprezando essa determinação, Adão e Eva influenciados ou atraídos por Satanaz comeram dos frutos proibidos, e cometendo o pecado original geraram Abel e Caim que viriam a ser dois génios, dois espíritos diferentes; um, o espírito do bem, e o outro o espírito do mal. O pecado entrara no mundo, o qual teria a morte como prémio. Com o desentendimento de Abel e Caim, sendo este talhado para que a inveja entrasse no mundo, e não só esta mas também o crime que se enraizaria no cérebro duma grande camada de indivíduos, desde que as gerações se

PELO
Capitão Mantas Massano

Conclui na 2.ª página

Nota da Semana

Casa própria

— problema para todos

Há tempos, e procurando mais servir que obstruir, abordámos aqui certos aspectos relacionados com a oportunidade, vantagens e utilização de um pretensão Bairro para trabalhadores que a Câmara de Aveiro, com propósito de debelar a crise habitacional, pretende construir em Cacia.

Não foi nossa intenção estarmos a contrariar tão humanos designios, mas simplesmente acordar certos problemas que se levantam aos utentes desses Bairros, uma vez que, e só em parte, o problema da habitação ficará resolvido pelo processo de moradias alugadas. O trabalhador, como qualquer outro ser humano, deseja ter casa própria — e esse é, e sempre foi, o problema que aflige as famílias menos favorecidas.

Por acaso, e passados poucos dias de vir a lume o que sobre esse assunto escrevemos no "Ecos", vinha publicado no "Comércio do Porto" de 21 de Fevereiro findo o relato da intervenção de um vereador portuense — o sr. Dr. Mota e Moura, que melhor que nós, expôs o assunto da seguinte forma:

... E eu pergunto: à medida que o nível dos utentes dos bairros vem subindo, como precisamente se reconhece em estudo hoje presente entre nós, à medida que os seus proventos se acrecem mercê da evolução do mercado do trabalho, à medida que as suas possibilidades se elevam mercê de uma política e salários, à medida que a sua própria promoção social e educativa, para que a própria existência destes bairros tanto contribuiu, aliás, vai fazendo nascer nos estratos populacionais que neles habitam, novas e legítimas aspirações e lhes abre novas e sãs perspectivas, não seria possível pensar-se em ir tornando, de modo facultativo para aqueles que o quisessem e pudessem, o actual sistema de locação das moradias dos bairros que a Câmara edificou em taxas de amortização que consentissem aos seus moradores actuais, e, mais ainda, aos moradores futuros, tornarem-se proprietários das suas residências?

Haverá alguém, com os pés assentes no chão, que não concorde com este ponto de vista?

Bartolomeu Conde

A vida do nosso jornal

Desde há uns anos que lutamos com sérias dificuldades para manter a publicação do "Ecos de Cacia", por falta das pessoas de família que conosco colaboravam, as quais emigraram para a América do Norte e França. Por esse motivo, acrescido do abalo de saúde do nosso Director, que afinal é o manufactor de tudo — como disse todos ou quase todos os nossos assinantes e amigos são conhecedores — a saída do nosso jornal começou a atrasar e no último mês de Janeiro chegou mesmo ao atraso de duas semanas, embora as notícias publicadas fossem actualizadas.

Data actualizada

Em face do desacordo notado entre a data do jornal e os acontecimentos nele noticiados, entendemos, e para cumprimento legal, actualizar hoje a data do "Ecos de Cacia", pedindo desculpa desta nossa resolução a todos os nossos assinantes, anunciantes e amigos, muitos dos quais nos têm sugerido esta actualização.

Temos tentado tudo para recuperar este atraso e pensou-se até em passar o jornal a quinzenário, mas esta periodicidade iria contra os princípios da conservação do mais velho semanário do concelho de Aveiro, pelo que outra solução não poderíamos tomar.

Mais uma vez pedimos desculpa.

Impressão, Preço e Cobrança

Estamos a resolver a impressão do nosso jornal, que dentro de poucas semanas deverá passar a ser melhor, como se impõe.

— A exemplo de todos os nossos colegas e dadas as dificuldades com que vivemos, também vamos subir o preço das assinaturas. Assim, passará a custar 60\$00 cada ano, sendo o corrente já deste preço.

— Devido à falta de tempo e pessoal habilitado para o efeito, já há dois anos que não procedemos à cobrança pelo Correio e na Região os recibos, na maior parte, encontram-se em atraso desde 1969. Poucos são os assinantes que efectuaram o seu pagamento.

Dentro de semanas também, procederemos a esse serviço e esperamos a boa compreensão de todos.

Uma via rápida entre Aveiro e Viseu

Através do Centro Difusor de Informação, recebemos a seguinte nota fornecida à Imprensa pelo Ministério das Obras Públicas e das Comunicações, datada de 22 de Fevereiro último:

O Ministro das Obras Públicas e Comunicações recebeu os presidentes das Câmaras Municipais da região do Vale do Vouga (Aguada, Albergaria, Aveiro, Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul, Sever do Vouga, Viseu e Vouzela), acompanhados dos Governadores Cívicos de Aveiro e Viseu e dos deputados da mesma região.

A Comissão apresentou ao Ministro problemas relacionados com as comunicações rodoviárias e ferroviárias entre as duas cidades, a reparação e rectificação da E. N. 227, entre Rio Teixeira e Vale de Cambra e a construção da E. N. 326 entre S. Pedro do Sul e Arouca.

O Ministro, após larga troca de impressões, definiu, nos seguintes termos, a posição em relação a cada um dos problemas levantados:

a) — Nova Estrada Aveiro - Viseu

Reconhece-se ser urgente construir uma nova estrada que assegure ligações rápidas e fáceis.

A estrada nacional n.º 16 constituirá a ligação directa do porto de

incluída num plano de estradas das Beiras, foi anunciada pelo Eng.º Rui Sanches

Aveiro a uma área significativa do seu hinterland e desempenha, no quadro geral da rede rodoviária, um papel importantíssimo como itinerário de longo curso de penetração no interior do País a partir do litoral.

Não se coadunam com esse papel relevante as características técnicas hoje apresentadas pela estrada actual, que apenas permitem uma velocidade média de utilização de 50 km/h no lanço Albergaria - Viseu e que pouco ultrapassa este número no percurso entre Viseu e Villar Formoso.

Os estudos já efectuados levaram à conclusão de que, dadas as características do terreno, qualquer beneficiação significativa da estrada actual corresponderia, em custo, à construção de uma nova estrada. Esta solução a adoptar será manter a estrada existente para o serviço do tráfego local e construir uma nova via liberta da preocupação de servir directamente as povoações e tendo em vista o tráfego de maior curso, a que interessa a maior velocidade de utilização.

Está elaborado o estudo da nova estrada, o qual conduziu à redução do actual percurso entre Albergaria e Viseu, que é de 74 km, para 59 km, ou seja de 15 km. Prevê-se que o seu custo

seja da ordem dos 300 000 contos.

Vai passar-se à fase de elaboração do projecto, por forma a tentar-se iniciar as obras ainda em 1974. O desejo do Ministério das Obras Públicas é poder construir o lanço Albergaria - Viseu entre 1974 e 1977, sem prejuízo da entrada em serviço dos seus troços por fases sucessivas.

b) — Estrada S. Pedro do Sul - Arouca

Para estabelecer esta ligação há que construir o lanço da estrada nacional n.º 326 entre Moldes e Bordochoa, com 30 km de extensão e de custo avaliado em 50 000 contos.

Neste momento está em conclusão o estudo prévio. O projecto deverá ficar concluído no próximo mês de Outubro. A nossa intenção é começar a obra em 1974, para abrir ao tráfego essa nova estrada em 1976.

c) — Lanço da E. N. 227 entre Rio Teixeira e Vale de Cambra

Trata-se de um lanço de estrada com 19 km de extensão e de que são notórias as grandes

Continua na 2.ª página

JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª — Telef. 26710 — AVEIRO
(Perto da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal Informações da Presidência

Resumo de 23-1-1973:

A Câmara tomou conhecimento de um ofício de agradecimento do Centro Paroquial de Assistência de S. Bernardo, pelo aumento de subsídio que foi deliberado atribuir-lhe.

A Câmara tomou conhecimento de um ofício da Junta de Freguesia de Eixo, no qual se transcreve a deliberação tomada por aquele Corpo Administrativo, em que ora em ato, de recente reunião, um voto de congratulação pela notícia, divulgada pela imprensa, acerca da possível instalação de um edifício do Ciclo Preparatório naquela freguesia, por sugestão da Câmara.

Foi deliberado atribuir à Sociedade Columbófila de Aveiro, através da Comissão Municipal de Turismo, um título para ser disputado em provas internacionais, a levar a efeito por aquela Associação.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou aprovar a nota da Comissão Municipal de Turismo, respeitante à reunião realizada no dia 16 do mês em curso.

Foi deliberado exarar na nota um voto de pesar pelo recente falecimento de sr. Francisco Gonçalves de La Peña, que foi antigo Vereador do Município.

Foi deliberado autorizar a utilização do Salão dos Serviços Culturais, a fim de nele se realizar o 2.º Curso Bíblico.

Foi deliberado atribuir à Junta de Freguesia de Olivareira, um subsídio para obras, no montante de 250 000\$00.

Foi deliberado aprovar o edifício do Plano Parcela de Perimeter Urbanístico de uma zona a Sul da Rua de Cacia.

Foi aprovado, pela Câmara, um estudo elaborado pelos Serviços Técnicos do Município, referente ao arranjo urbanístico da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, que será submetido à consideração superior, sendo em vista, uma vez aprovado, a execução das respectivas obras.

Resumo de 30-1-1973:

Foi deliberado aprovar a ata da reunião da Comissão Municipal de Turismo, realizada em 23 do corrente.

Foi deliberado exarar na ata, por proposta do Senhor Presidente, um voto de congratulação e felicitação, pela passagem do 91.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

A Câmara tomou conhecimento de um telegrama endereçado, pelo Presidente, ao Deputado pelo círculo de Aveiro, sr. Dr. Lopo de Carvalho Canele de Abreu, a propósito da sua oportuna intervenção na Assembleia Nacional relativa à criação de ensino universitário em Aveiro.

A Câmara tomou conhecimento de um ofício dimanado da Direcção das Instalações para o Ensino Primário, no qual é solicitada a colaboração da Câmara, assumindo determinados

encargos, para que, num curto espaço de tempo, sejam construídas residências para os agentes de ensino, em vários locais do concelho.

Foi deliberado informar a alicada Entidade que, mercê das características do concelho, atendendo às distâncias entre os núcleos apontados e a sua sede, permitindo deslocamentos rápidos e fáceis, e pelo conhecimento que a Câmara teve de que os professores, devido aos seus interesses familiares, regra geral residem na cidade, não se consideram oportunas as construções solicitadas, nem para núcleos diferentes dos indicados.

A Câmara tomou conhecimento de recente entrada em funcionamento das instalações provisórias do Infantário de Aveiro, na dependência do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Congratulando-se com o facto, a Câmara deliberou, por proposta do seu Presidente, agradecer ao Ilustre Titular da cidade Paço, e ao Senhor Presidente do Instituto de Obras Sociais, a feliz decisão e, ainda insistir, perante Sua Excelência, no sentido de que tão valiosa obra seja instalada, num futuro próximo, em edifício próprio, a construir em terreno da cidade já aprovado urbanisticamente para o efeito.

Foi deliberado autorizar a «Tribuna Beiramarã» a explorar o recinto da Feira de Março, aos domingos, quando da realização de festivais ali a levar a efeito.

A Câmara tomou conhecimento das diligências efectuadas, pela Presidência, no sentido de pôr em prática, na Biblioteca Pública Municipal de Aires Barbosa, uma Secção de Leitura Orientada Juvenil, cujo primeiro concurso terá lugar no dia 23 de Março próximo.

Foi também aprovada a constituição da Comissão que tratará de todos os assuntos relacionados com a iniciativa.

Foi deliberado prestar toda a colaboração à solicitação feita oportunamente à Presidência da Câmara, por um familiar, para que seja levada a efeito, em Aveiro, no Salão Municipal de Cultura, uma exposição de pintura do Mestre António Carneiro, no seguimento daquela que irá ser realizada em Lisboa pela Fundação Calouste Gulbenkian, a quem será solicitada autorização e auxílio para o efeito.

Foi deliberado conceder, ao Coral Vera Cruz como organizador, um subsídio de Esc. 5 000\$00, destinado a patrocinar uma audição, a realizar precisamente na cidade, oferecida aos municípios, pelo Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Diversas notícias

Êxito do Coral da Faculdade de Letras de Coimbra

Alegrou um êxito de relevar, o Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que a convite do Coral Vera Cruz, veio dar um concerto na Igreja da Misericórdia, no último dia 24, com um

programa polifónico, e terminou com música popular portuguesa em excelentes harmonizações de Fernando Lopes Graça.

Com relevante capacidade interpretativa e equilíbrio de vozes, o coral proporeceu uma gama de acentos em que pôde evidenciar as suas qualidades e preparação, e, do mesmo passo, as predilectas do seu director artístico, o maestro e cantor Mário Mateus.

A 1.ª Feira Internacional de Aveiro — F.I.A.

A Comissão Executiva da Feira Internacional de Aveiro, F.I.A. — que a S.E.T.E.F.E. vai promover nesta cidade, a partir do corrente ano e à qual se propõe dar grande projecção, — esteve no Governo Civil a apresentar cumprimentos ao chefe de distrito, Dr. Francisco de Vale Guimarães.

O presidente da comissão, coronel piloto aviador Rocha Peixoto, leva uma larga truca de impressões com o governador civil acerca daquela importante certame, não só programado para este ano, em Setembro, mas já também para os dois subsequentes, expondo-lhe as finalidades da exposição, a sua ergânica e o dilatado âmbito que lhe será conferido, bem como o interesse que terá para a indústria do distrito.

Baliles de Carnaval

A Banda Amizade oferece aos seus sócios e famílias, no Teatro Aveirense, no dia 5 do corrente, pelas 21,30 horas, uma noite de baile, com a participação de dois excelentes conjuntos musicais.

Também no salão de festas daquela Banda Amizade, nos dias 4 e 6 (Domingo Oarde e Terça-feira de Carnaval), às 15,30 e 22 horas, haverá Baliles com magníficos conjuntos.

Mocidade Portuguesa

Centro Especial de Remo da Mocidade Portuguesa

Integrada nas «Festas de Mimosa», que estão decorrendo em Viana do Castelo, desloca-se a esta cidade, no próximo domingo, dia 4 de Março, uma equipa de remo deste Centro, a fim de participar numa prova com outros Centros da Organização.

Largada de Para-quadristas

Têm prosseguido, com o maior entusiasmo da parte dos inscritos, o Curso de Para-quadismo promovido pela Delegação Regional de M.P., que tem estado a decorrer em Aveiro, sob a orientação dos capitães para-quadistas Albano de Carvalho e João Albuquerque Pinto e tenente para-quadista Rosa Gaspar. Entre os inscritos encontram-se diversos raparigas, estudantes e empregadas no comércio e na indústria.

Dentro do plano estabelecido, a primeira largada dos jovens para-quadistas far-se-á no próximo domingo, dia 11, a partir das 14,30 horas, na Torreira.

A inscrição para o segundo Curso de Para-quadismo Civil, que se iniciará logo que termine o que está a decorrer, encontra-se aberta na sede do respectivo Centro — Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 61 — Aveiro.

II Curso de «Karate»

Está a decorrer, no Ginásio da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, os treinos do II Curso de «Karate» destinado a jovens de ambos os sexos e de qualquer idade. O curso, que é ministrado por mestres de Escola Shotokan, federada na Japan Karate Association, é acompanhado pelo Centro de Actividades de M.P. e pela Comissão Directiva das Artes Marciais, de acordo com

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

19/73

Dá-se conhecimento a todos os interessados de que, esta Câmara Municipal, em reunião ordinária de hoje, deliberou transferir para a próxima 5.ª-feira, dia 8 de Março, a reunião que deveria ter lugar no dia 6 do mesmo mês.

Naquele dia TERÁ LUOAR A ARREMATACÃO DE TERRENOS DA FEIRA DE MARÇO, pelas 15 horas e 30 minutos.

Esta Feira, no corrente ano, terá a sua abertura no sábado, dia 24 do próximo mês de Março.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Fevereiro de 1973.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Factos para reflectir

Continuação da 1.ª página

multiplicaram e se dividiram, pouco lhes interessando viver em comunidade, a desordem entrou no mundo só porque os homens se dividiram em castas superiores e em castas inferiores, não cabendo a todos igual sorte no signo da sua existência.

Na constituição das sociedades haveria ricos e pobres, e fortes e fracos.

Invejosos uns dos outros, surgiram as rivalidades, sendo os ricos invejados pelos pobres, sem que estes ousassem compreender-se ou conformar-se com o destino que lhes fora talhado no berço.

Os indivíduos considerados de espírito superior, passado o período em que as cavernas eram as habitações dos seres humanos, fosse qual fosse a sua condição de superioridade ou inferioridade na escala social ou raça para depois se dividirem em escravos ou senhores, esses tais indivíduos considerados superiores alargaram o campo das suas acções perniciosas esmagando aqueles que consideravam escravos como se fossem uma simples coisa e não seres humanos descendentes dos mesmos pais da criação.

A par de grandes batalhas que reuniam milhares de indivíduos, criou-se o império romano em que os imperadores eram senhores absolutos dando largas à degradação moral embora a civilização já se encontrasse a iluminar todos os povos da terra que deixaram de ser trogloditas.

Criado o circo romano, a casta superior de indivíduos deleitava-se com os horrosos espectáculos que punham os escravos frente às feras para que lutassem com elas, que lhes esfarrapavam as carnes ante o gáudio da turba dos chamados senhores que só se sentiam bem ao verem os seus

e disposto no Decreto-Lei n.º 105/72.

A organização dos cursos compromete-se a partir da categoria de «aluno do verde», a obter audições com mestres japoneses da modalidade.

Uma via rápida entre Aveiro e Viseu

Continuação da 1.ª página

carreolas quer de pavimento quer de características geométricas.

Quanto ao pavimento, o seu reforço e repavimentagem, necessários em toda a extensão do longo, importariam, só por si, em cerca de 5 000 contos, obra que, se entente, e apesar de dispendiosa, deixaria subsistir as deficiências mais graves que apresenta a estrada, e que são de geometria. Mas o remodelo destas deficiências custará cerca de 20 000 contos e implica, por outro lado, o abandono de grande extensão do troço actual.

Por conseguinte, fazer-se agora apenas a beneficiação do pavimento corresponderia a perder-se os 5 000 contos que ela custaria quando da realização da correcção do troço, a qual será necessária em prazo mais breve do que a vida do novo pavimento.

Da consideração de todos estes factores resultou inicialmente no plano de beneficiação do pavimento para o corrente ano, e em relação à E.N. 227, a execução de melhorias localizadas atendendo os casos mais prementes de deterioração, na esperança de que no decurso do IV Plano de Fomento se possa levar a cabo a obra de grande reparação de que a estrada, na verdade, carece.

Carimbos de borraça

Acertam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

semelhantes tombando sobre o sangue que jorrava dos golpes ocasionados pelas feras na sua fúria horrorosa de destruição.

A medida que os séculos decorreram e apesar da civilização ter deixado o estado embrionário, apareceu a Inquisição.

Vergonhosamente, os Inquisidores, servindo-se da Cruz da Cristandade, aplicavam as maiores torturas às vítimas caídas sob a sua alçada, delirando com a barbaridade de tais espectáculos, como a fogueira, o azeite a ferver, etc. etc., espectáculos esses que tornavam os seus autores piores que as próprias feras.

Existia então o tribunal do Santo Offício, que nada tinha de Santidade. É esta uma prova de que o homem foi sempre o lobo do homem.

Mantas Massano



A DESPESA

Rua Luís de Camões, 33
Telef. 91254 - CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Baile de Carnaval

No sábado, dia 3, com início às 21,30 horas, realizou-se nesta Associação um grandioso Baile de Carnaval, abrilhantado pelo conjunto «Os Floretes», da Peninha (Aguada).

Chego o corpo dum militar morto no Ultramar. — Já se encontram no continente os restos mortais do soldado Manuel Fernando Nogueira Costa, filho do sr. Manuel Joaquim Henriques da Costa, alfaiate, e de sua esposa sr.ª Inês das Neves Nogueira, que morreu em Angola, num lamentável acidente com arma de fogo, no dia 21 de Novembro de 1972, como então noticiámos.

O seu funeral está marcado para o dia 12 de corrente, nesta freguesia.

Falecimento. — No dia 27 de Fevereiro findo, faleceu a sr.ª Emília Dias Nogueira, de 75 anos, solteira, que vivia com a sua sobrinha sr.ª Maria da Glória Dias Nogueira Martins, casada com o sr. Laurindo Martins Pereira, moradores na rua dos Pinheiros.

Era irmã da sr.ª Rosa Dias Nogueira, casada com o sr. Joaquim Lopes de Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia 1, pelas 9 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Almas e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Conduziram a chapa da urna e a toalha de cobertura os seus sobrinhos srs. Laurindo Martins Pereira e António Rodrigues Borges.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets artificiais pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos as nossas condolências.

Casamento. — No dia 4 de Fevereiro findo, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o enlace matrimonial da menina Alice Tavares da Silva, de 19 anos, filha do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Tavares da Silva, com o sr. Manuel Santos Abreu, de 20 anos, filho do sr. Joaquim dos Santos Abreu e de sua esposa sr.ª Palmira da Conceição, todos desta freguesia.

Serviram de padrinhos a irmã da noiva, menina Beatriz Tavares da Silva, e seu primo António Augusto Nunes da Silva.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante banquete, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Padaria e Confeitaria

Trespasa-se em Espinho, com dois alvarás, boa clientela e boa habitação. Telef. 920127. Ver e tratar na mesma.

De Esgueira

Bailes de Carnaval. — No Domingo Gordo e Terça-feira de Entrado, com início às 21,30 horas, realizam-se na Casa do Povo de Esgueira os grandiosos Bailes de Carnaval, abrilhantados pelo conjunto «Floretes», do Casal de Alvaro (Aguada).

Casamento. — No dia 18 de Fevereiro findo, realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o enlace matrimonial da menina Maria de Lourdes Branco Simões, de 20 anos, filha do sr. Vasco Manuel Simões Instrumento e de sua esposa sr.ª D. Maria de Adoração Rodrigues Branco, residentes na Quinta do Oato, com o sr. Rogério Carvalho Pina Matilde, de 26 anos, empregado na «Callier», filho do sr. António Maria Pina Nunes Matilde e de sua esposa sr.ª D. Arminda Lopes Carvalho Pina Matilde, moradores no Olho de Água, desta localidade.

Serviram de padrinhos a irmã da noiva menina Maria Judite Carvalho Pina Matilde e o sr. António Ramos Monteiro, de Lavandeira (Vila de Feira).

O cortejo nupcial foi constituído por cerca de 50 automóveis.

Em seguida à cerimónia religiosa, foi servido um lauto banquete em casa dos pais da noiva a cerca de 200 convidados de ambos os conjuntos, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Após o banquete, os noivos seguiram em viagem de núpcias para Espanha, de onde regressaram há dias.

Na «corbeille» dos noivos estavam expostas numerosas e ricas prendas que lhes foram oferecidas pelos convidados.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

De Frossos

Falecimento. — No dia 20 de Fevereiro findo, faleceu nesta freguesia a sr.ª D. Maria Nunes Castanheira, de 81 anos, solteira, que há anos se encontrava paralisada na cama.

Era filha de António Rodrigues Castanheira e de Caeliana Nunes da Silva, falecidos, e fez parte de uma grande e respeitável família: Joana, Carlos, Afonso, Augusto, António, Maria, Albano, Artur e Samuel Rodrigues Castanheira, dos quais apenas são vivos o António e o Samuel.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das duas irmandades erectas na freguesia e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets naturais e 8 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja, que faz transportar o caixão em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Necrologia

Maria da Adoração Botelho de Oliveira Esteves

No dia 23 de Fevereiro findo, vítima de um acidente de motorizada, faleceu na Torreira (Murtoza) a menina Maria da Adoração Botelho de Oliveira Esteves, de 17 anos, filha do sr. Manuel da Costa Esteves e de sua esposa sr.ª D. Eugénia Botelho de Oliveira Esteves, de Casla e Industrial de padaria naquela cidade.

Quando aquela jovem chegava ao cruzamento da Avenida Marginal da Ria, em frente ao Café «Torreira-Bar», foi atropelada pelo camião DH-43-63, conduzido pelo sr. Custódio Francisco, de 45 anos, casado, motorista, residente em Alcoeche, que seguia no sentido Ovar-S. Jacinto. Foi conduzida pelos Bombeiros Voluntários de Estarreja ao Hospital da Murtoza, onde veio a falecer pouco depois.

O seu funeral realizou-se no último domingo, para o cemitério da Torreira, com o maior acompanhamento até hoje registado naquela praça.

Foram-lhe oferecidos numerosos bouquets e ramos de flores, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Lamentando o trágico acontecimento, enviamos sentidas condolências aos desolados pais e demais família enlutada.

De Mataduchos e Alameda

Nossa Senhora de Alameda. — Já estão distribuídos os programas dos festejos em honra de Nossa Senhora de Alameda, que se realizarão nos dias 21, 22, 23, 24 e 25 de Abril próximo.

Haverá missa solene, sermão, procissão e arrolas de tarde e de noite durante 4 dias, celebrando duas Bandas de Músicas, dois conjuntos, uma Fanfara e um trio de Zés Pereiras.

Publicaremos o programa oportunamente.

E' juiz destes festejos o jovem Fernando Adolfo Ferreira Soares, filho do sr. Adolfo da Cunha Soares, agente da Guarda Fiscal na Quinta e de sua esposa sr.ª D. Emília Ferreira Marques Soares, moradores em Mataduchos e comerciantes no Olho de Água.

Padaria e Mercadoria

Trespasa-se em Paços de Brandão — Padaria, Mercadoria e Docaria —, no melhor local da freguesia, com boa clientela. Tem habitação e garagem. Também se pode vender o prédio. Ver e tratar na mesma. Telef. 967196.

CASA

Aluga-se em Taboira, de construção moderna, com garagem, na Rua António Marques da Graça. Mostra o vizinho Adriano Pinto Simões de Miranda.

VENDE-SE

«Vivenda Olga», com garagem e quintal, em Frossos. Tratar com Manuel Castanheira, na mesma localidade.

António da Silva Sequeira (Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora. Telef. 93194 — S. João de Loure

Existimos para servir melhor

SAPATARIA
ELECTRO-DOMÉSTICOS = RADIO e TV

CASA SANTOS

QUALIDADE — ECONOMIA — HONESTIDADE

Rua Dr. Marques da Costa, 127 SARRAZOLA

O nosso prognóstico

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 27

Em 11 de Março de 1973

7 jogos da 1 Divisão e 5 da II

C.U.F.-Beira Mar	1
Leixões-Sporting	x
Montijo-Barcelense	1
Atlético-Belenenses	3
Benfica-Satúbal	1
Quimarães-Porto	1
Farense-União Tomar	1
Famalicão-Pafe	1
Penafiel-Braga	2
Oliveirense-Varzim	2
Nazarenos-Olhavense	x
Oriental-Portimonense	1
Cova Piedade-U. Leiria	1

De Taboira

Incêndio. — Ontem, dia 2, pelas 14,30 horas, manifestou-se um incêndio numa mada de palha pertencente ao sr. José António Pacheco Ramos, empregado na Metalurgia Casal e morador neste lugar.

O fogo foi apagado pelo povo e desenhoeu-se como foi alçado.

Arvores de fruto

Das melhores qualidades e variedades, para plantação de pomares ou substituições.

José Simões Costa

S. Frutuoso — COIMBRA

Telef. 92104

Representante em Aveiro

Telef. 25981

Vende-se

Bairro de três moradias e uma outra casa de habitação anexa, com terreno e em bom local para negócio, na Estrada Nacional, na encruzilhada do Serralheiro, em Cacia.

Tratar com os proprietários Joaquim José dos Santos (o Brasileiro) ou Rosa Albano — Rua da República, 144 — Cacia.

Vende-se

Casa de rés do chão, com quintal, na Póvoa do Paço — Rua da Ribeira.

Tratar com Maria da Luz Gameiras — Rua José Luciano de Castro, 93 — Esgueira — Aveiro — Telef. 22239.

Padaria

Vende-se ou trespasa-se, a 7 km. de Santarém, com boa cozedura e rendosa. Facilita-se pagamento.

Informa a Redacção.

VENDE-SE

Uma casa com aldo, na Rua Direita, em Sarrazola, junto do posto de leite.

Tratar com Maria Rodrigues da Silva, residente na mesma.

Carteira Elegante

NASCIMENTO

No hospital de Estarreja, deu à luz uma criança de sexo feminino, no dia 18 de Fevereiro findo, a sr.ª Olinda Soares Moreira, esposa do sr. Joaquim Pereira da Silva, moradores na Quinta do Loureiro.

A parturiente e a recém-nascida encontram-se de saúde na sua residência.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 1-3-973:

1.º prémio	22220
2.º -	10816
3.º -	25868

COMPRAM-SE

Relógios antigos de bolso, de qualquer marca, mesmo avariados. Informa a Redacção.

Grande Armazém

Aluga-se ou trespasa-se na Estrada de Cacia.

Informa-se nesta redacção.

OURO
JOIAS
PRAYAS
RELÓCIOS
OCULOS

Comércio nas arcadas
Ouviveria Vilar
Rua José Estêvão, 80
e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(Um irmão de António da Luz)

P
R
E
C
O
P
O
P
U
L
A
R

Grande sortido

de Tecidos Duros
luzes e estampados

LANIFICIOS
para Homens e Senhores

Rebair

Sempre novidades em
Estados e Tecidos

LUVAS — MEIAS
GRAVATAS

Vente Pais
e Filhos

Pragas
para
revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 51
Telefone 2222 PPG

— AVEIRO —

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Tel. 87948 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
para Escola Médica
ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Residência:
Rua João de Oliveira, 15 r/a
Tel. 88104 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA
Tel. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL **SAPATARIA**
SENHORA DO ALAMO
Rua José Luciano de Castro — Esgueira = **AVEIRO**
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lã para tricôt e das Malhas -Aôfo-

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — **AVEIRO**
Tel. 23675 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudo e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

AVEIRO

Seguros em todos os ramos
na SOBERANA

Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Casa»

TERRENO
VENDE-SE

De Lavoura 3.200 m²
Bom local 12500 m²

Redacção Informa

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua
Tel. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao notadíssimo «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.

Previna um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso **HERPETOL** para todas as doenças da pele: ECZEMAS (úmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao **HERPETOL**.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Praia, 287-1.º — LISBOA-2

Agência de Viagens

Tel. 22940 — **Costa & Irmão, Lda.**
Rua Gustavo Pereira Pinto Basto, 47 — **AVEIRO**

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V. consulares
Embarques rápidos para Africa

Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora e criança

Armando Crespo
Armazenista - Importador
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Tel. 387027

Empresa Industrial de Tintas, Lda.

Secretaria e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telef. 622283

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 58 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 102

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Trasladações para todos os cemitérios de País

Auto-Fábrica de Lixo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 e 39
Esgueira e Armazém Travessa do Gado, 16 e 18
AVEIRO Telef. permanente 33294 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camizaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,
Móveis e louças
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indissolúvel **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — **AVEIRO**

“CONSTRUTORA”

ANTÓNIO FRANCISCO NEVO

Reparação e construção de bombas, aspirantes e aparelhos semelhantes, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianas

Execução de sua montagem em qualquer ponto de País

Reparação — Trabalhos garantidos

Residência 53 — Tel. 22222 — **VERDEMELO — AVEIRO**

Parece anedota

Um calzeiro de cobrança, apresenta-se em casa de um freguês para receber uma conta:

— Tenho ordens formais. Devo insistir sobre o pagamento imediato desta conta!

— Então o seu patrão tem medo que eu fuja?

— Não, senhor; mas é ele que tentava fugir amanhã.

Para seu transporte
Prefira Motorizadas “Zündapp”

Original e Outras — *Mundialmente conhecidas*

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estrago)
Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo